

**TRATAMENTO DE SEMENTES DE SOJA COM ÁCIDO ABCSÍCSICO E SEUS EFEITOS NA GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PLÂNTULAS**João Pedro Porto Bemfica<sup>1</sup>; Altair Pereira Nunes Neto<sup>2</sup>; Evandro Binotto Fagan<sup>3</sup>

Entre os grãos mais produzidos e comercializados tanto no Brasil quanto no mundo, a soja (*Glycine max* (L.) Merrill) ocupa uma posição de destaque. No processo de produção desse grão, garantir uma germinação adequada é fundamental para o sucesso da atividade agrícola. No entanto, nos últimos anos, a irregularidade das chuvas tem se tornado um desafio, afetando o processo inicial de estabelecimento da lavoura. O ácido abscísico (ABA) é um fitohormônio que desempenha um papel crucial na regulação de diversos processos fisiológicos vegetais, incluindo a germinação de sementes. Em condições adversas, como baixa disponibilidade de água no solo, o ABA pode ser utilizado no tratamento de sementes para regular a germinação, retardando o processo e permitindo uma melhor adaptação das plantas às condições ambientais desfavoráveis. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do tratamento de sementes com ABA na germinação da soja. O experimento foi conduzido em uma casa de vegetação no Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM, em Patos de Minas (MG), no período de 24 de abril a 13 de maio de 2023. Foram utilizados vasos contendo substrato seco de areia lavada com uma malha de cinco mm, nos quais foram semeadas cinco sementes de soja da variedade NS 6906 IPRO. Os tratamentos consistiram em cinco doses diferentes de ABA, sendo o tratamento controle (T1) e doses de 12,50; 25,00; 50,00 e 100,00 mg 100 kg<sup>-1</sup> de ABA, respectivamente T2, T3, T4 e T5. Todos os tratamentos foram submetidos a um período de estresse hídrico de sete dias, seguido pela retomada da irrigação diária até atingir a capacidade de campo dos vasos. Foram avaliados diversos parâmetros, incluindo a germinação (G), comprimento de raiz (CR), comprimento de parte aérea (CA), comprimento total (CT), massa de raiz (MR), massa de parte aérea (MA), massa total (MT) e volume de raiz (VR). Os resultados foram submetidos à análise estatística e as médias foram comparadas pelo Teste de Tukey a um nível de significância de 5%. Os resultados destacaram o tratamento T2, que apresentou diferenças significativas em CR, CA, CT, MR, MA e MT em comparação com o controle. Embora G e VR não tenham apresentado diferenças significativas entre os tratamentos, observou-se que se ajustaram a um modelo de regressão. Em suma, os resultados indicam que o tratamento de sementes com ABA teve um efeito regulatório positivo, retardando a germinação em condições de baixa disponibilidade de água no solo e promovendo um melhor desenvolvimento das plântulas. Conclui-se que, nas condições do presente estudo, o ABA demonstrou ter um efeito benéfico no tratamento de sementes de soja.

**Palavras-chave:** estresse; fitormônios; processos fisiológicos.

<sup>1</sup> Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: joaobemfica@unipam.edu.br.

<sup>2</sup> Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: altairnunes@unipam.edu.br.

<sup>3</sup> Professor orientador (UNIPAM). E-mail: evbinotto@unipam.edu.br.